

Igreja Anglicana à beira do cisma após casamento de sacerdotes gays

COISAS da RELIGIÃO

A Igreja Anglicana está à beira do cisma, depois do casamento de dois sacerdotes homossexuais em Junho em Londres ter aprofundado as divisões da confissão.

O próprio arcebispo de Canterbury, Ronan Williams, chefe da Igreja Anglicana, advertiu para o risco, ao discursar para o sector tradicionalista - que não aceita a ordenação de bispos mulheres e de sacerdotes gays -, que decidiu organizar-se de forma separada num conclave que chegou ao fim no domingo, 29 de Junho, em Jerusalém.

"Reflectam atentamente sobre os riscos que correm", alertou na segunda-feira Williams, que dirige uma comunidade de 77 milhões de fiéis no mundo.

"Se as estruturas existentes não funcionam, o desafio é reformá-las, não improvisar soluções que criam mais problemas do que resolvem", afirmou a principal autoridade anglicana, depois dos conservadores anunciarem que não reconhecerão mais a autoridade do arcebispo de Canterbury.

A Igreja Anglicana encontra-se profundamente dividida desde que o seu braço americano consagrou, em 2003, um reverendo abertamente homossexual, Gene Robinson, como bispo de New Hampshire (nordeste dos Estados Unidos).

A tensão aumentou o ano passado com a escolha de uma mulher para dirigir a comunidade anglicana dos Estados Unidos, que tem 2,5 milhões de fiéis. A maior parte da Igreja Anglicana no mundo resiste à nomeação de mulheres como bispos e não aceita a homossexualidade. Muitas comunidades restringiram e inclusive romperam os vínculos com a igreja Episcopal americana depois da nomeação de Robinson em 2003.

AFP